

À memória

*do Professor Azevedo Ferreira e
do Professor Altamiro Machado*

Aos meus Padrinhos e

Aos meus Pais

Uma palavra de gratidão...

Agradeço aos meus orientadores o apoio, o incentivo, a incondicional disponibilidade e a compreensão de factos que nem eu sei explicar. Vejo nisso consideração profissional e pessoal que espero continuar a merecer. Para o Professor Varela de Freitas, para o Professor André Camlong e para a Professora Fátima Sequeira, o meu mais profundo reconhecimento.

Ao Professor Camlong e à Claudie, sua esposa, agradeço ainda o modo caloroso e amigo como sempre fui recebida em Toulouse.

À Universidade do Minho, e ao Instituto de Estudos da Criança em particular, agradeço as condições de trabalho durante a realização deste trabalho, nomeadamente a equiparação a bolsa de que pude usufruir.

Ao ex-Instituto de Inovação Educacional e ao Centro de Estudos da Educação da Criança agradeço o apoio financeiro que me permitiu realizar o trabalho de campo em várias escolas e proporcionar algumas condições de trabalho um pouco melhores para alunos e professores.

Agradeço ao Presidente do Departamento de Educação da Criança, Professor João Formosinho, as diligências que tomou e o apoio que sempre lhe senti.

Agradeço ao presidente da área disciplinar das TIC, Professor António Osório, a boa vontade de escolher, e mesmo alterar, horários para que eu pudesse ganhar tempo para concluir esta tese. Na mesma pessoa, agradeço ao Tozé, os *empurrões* bem ao seu jeito... Obrigada.

Aos meus colegas da área das TIC agradeço o incentivo e a compreensão sempre demonstrados.

À Alda, à Angelina, ao Bárbolo e à Rita, e aos respectivos alunos e Escolas, agradeço a extrema disponibilidade de portas e almas abertas para me acolherem nas suas aulas. Devo-lhes o tempo mais feliz desta tese. Devo mais, mas a amizade não se agradece.

Para a Professora Luísa, para o Bárbolo e para o Carlos Silva, que me encorajaram a acabar este trabalho e cuja presença e amizade foram determinantes para o concluir, não cabe em palavras a minha gratidão. Agradeço-lhes também a leitura e revisão do texto e as sugestões inteligentes e oportunas que tanto o enriqueceram.

Para a Céu Silva, para o Carlos Silva, para o Carlos Sebastião e para o Professor Varela de Freitas um abraço comovido. Cada um deles sabe porquê.

Aos meus amigos – recordo cada um e neles incluo os familiares MariaRosa, Altino, Olga e Vítor – que me transmitiram, com atitudes, palavras, silêncios e orações o seu encorajamento, tenho tudo a agradecer, tudo a retribuir. Quero que saibam que foram muito importantes para que este trabalho avançasse e terminasse.

Para os meus Pais, de quem herdei o modo simples, franco e honesto de ser e de encarar o trabalho e a vida, todo o meu carinho.

Para os meus Padrinhos, com quem vivo praticamente desde que nasci, a última, porque a mais importante, das palavras: desde pequenina que eles pegam em mim ao colo. Mas, em cada dia destes últimos anos, fui ficando cada vez mais pesada, e eles continuam a aguentaram comigo com o amor e a paciência que só coração de *Pais* sabe suportar. Para eles, o melhor do que no meu coração houver. Para sempre.